Especialista explica as principais diferenças entre proteção veicular e seguro tradicional, destacando funcionamento, custos e formas de cobertura oferecidas aos associados



A busca por alternativas para proteger veículos contra roubos, furtos, colisões e outros imprevistos tem levado cada vez mais motoristas a conhecerem o modelo de proteção veicular. Embora muitas pessoas confundam o serviço com o seguro tradicional, os dois formatos possuem características distintas em sua estrutura de funcionamento.

Enquanto o seguro é oferecido por seguradoras regulamentadas e baseia-se na transferência do risco para a empresa contratada, a proteção veicular opera por meio de associações, nas quais os próprios associados compartilham os custos relacionados aos sinistros ocorridos dentro do grupo. O objetivo, em ambos os casos, é proporcionar segurança patrimonial aos proprietários de veículos.

Para Hugo Jordão (foto), especialista em proteção veicular e presidente da Atos Proteção Veicular, compreender essas diferenças é fundamental para que o consumidor faça uma escolha consciente. “Muitas pessoas analisam apenas o valor da mensalidade, mas é importante entender como cada modelo funciona, quais são as regras estabelecidas e quais coberturas estão sendo oferecidas. Informação é o principal caminho para uma decisão segura”, afirma.

Compartilhamento de riscos é a base da proteção veicular

O modelo de proteção veicular funciona a partir da união de pessoas que desejam proteger seus veículos de forma coletiva. Os associados contribuem mensalmente para um fundo comum, utilizado para custear indenizações e reparos quando ocorre algum evento previsto no regulamento da associação.

Na prática, o sistema é baseado no compartilhamento de riscos. Diferentemente do seguro convencional, em que a seguradora assume a responsabilidade financeira pelos sinistros, na proteção veicular os custos são divididos entre os participantes do grupo por meio do chamado rateio.

Outro diferencial está na forma de cálculo dos valores cobrados. Enquanto as seguradoras costumam considerar fatores como idade do condutor, histórico de sinistros, localização e perfil de utilização do veículo, as associações geralmente utilizam como principal referência o valor do automóvel, normalmente baseado na Tabela FIPE.

“Quanto maior o número de associados, maior tende a ser a capacidade de diluição dos custos entre os participantes. Por isso, o conceito central da proteção veicular é a solidariedade financeira entre pessoas que compartilham o mesmo objetivo: proteger seu patrimônio”, explica Jordão.

Documentação, contribuições e coberturas exigem atenção do associado

Outra característica importante da proteção veicular está relacionada à documentação que formaliza a participação do associado. Em vez da apólice utilizada pelas seguradoras, as associações trabalham com contratos de adesão acompanhados por regulamentos internos, documentos que estabelecem regras, direitos e deveres dos participantes.

Além da contribuição mensal, algumas associações podem cobrar taxa de adesão destinada a cobrir despesas administrativas, vistoria veicular e instalação de equipamentos de monitoramento, quando exigidos. Também existe o rateio, valor variável que acompanha as despesas registradas pelo grupo em determinado período.

Especialistas recomendam que o consumidor avalie cuidadosamente as condições oferecidas antes de aderir a qualquer modalidade de proteção patrimonial para veículos, verificando coberturas, exclusões, assistência disponível e regras de funcionamento.

“A proteção veicular pode oferecer amparos semelhantes aos encontrados em muitos seguros, como cobertura para roubo, furto, colisão e fenômenos da natureza. No entanto, cada associação possui regulamentos específicos. Por isso, a leitura detalhada dos documentos e o esclarecimento de dúvidas são etapas essenciais antes da contratação”, conclui Hugo.

Sobre a Atos Proteção Veicular

Associação sediada em São Bernardo do Campo, com mais de 7 anos de atuação e mais de 6.500 veículos protegidos em todo o Brasil. A Atos é especializada em oferecer soluções completas e acessíveis. Saiba mais em: https://atosprotecaoveicular.com.br/

Fonte: Atos, em 08.06.2026